

Notas de Livros

HALLEWELL, L. **Books in Brazil: a history of the publishing trade.**
Metuchen, N. J., Scarecrow Press, 1982. 485 p. ISBN
0 8108 1591 5. (US\$ 27.50.)

Este livro é uma versão, inteiramente revista e atualizada, até 1982, da tese de doutoramento apresentada pelo autor, em 1975, ao Departamento de Literatura da Universidade de Essex, na Grã-Bretanha.

O autor iniciou o seu convívio com a produção editorial brasileira há vinte anos atrás, quando assumiu o encargo de formar uma coleção sobre a América Latina na universidade mencionada acima. Esse convívio foi ampliado não só pela viagem de estudos que fez ao Brasil, em 1970, para colher dados para sua tese, mas, principalmente, pelos quase três anos em que lecionou no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. Desde 1982, ele vive nos Estados Unidos, lecionando na Ohio State University.

O livro está organizado em torno de cerca de 20 personagens que marcaram a evolução da indústria editorial brasileira, começando com Antônio Isidoro da Fonseca, o pioneiro, e seus esforços frustrados de aqui implantar, ainda no século XVIII, um estabelecimento gráfico, e chegando até a luta, por vezes dramática, de Ênio Silveira, na pertinácia de modernizar e tornar profissional a edição de livros neste país.

Não se trata, porém, de uma coleção de biografias de editores ilustres. Estes funcionam como marcos miliários, que assinalaram os principais momentos da história de nossa indústria editorial, e cujas atividades suscitam o exame de uma pluralidade de aspectos históricos, inclusive em suas determinantes econômicas e sociais. Além disso, encontra-se ao longo dos

capítulos, a própria história do desenvolvimento das técnicas tipográficas utilizadas no Brasil, incluindo um razoável volume de informações sobre atividades correlatas, como a indústria do papel e o comércio livreiro.

A atualidade do texto reflete-se, principalmente, no último capítulo, em que são analisadas as tendências mais recentes da indústria editorial, destacando-se um bem informado levantamento da atuação das empresas multinacionais, no setor.

O livro contém uma grande quantidade de dados estatísticos, não só sobre vários aspectos da indústria e do comércio editorial, mas também sobre aspectos demográficos e educacionais. Muitos desses dados são apresentados em séries históricas, que contribuem para uma melhor análise da indústria editorial, em sua evolução histórica.

As notas bibliográficas e o índice são de muito bom nível. Um caderno de ilustrações, com fac-símiles de algumas páginas de rosto e retratos de editores importantes, embora não contenha tudo o que um leitor mais exigente gostaria de ver reproduzido, serve, porém, como um útil complemento ao texto.

Esta é uma obra de muitos méritos. Um deles é o ter reunido, num todo coeso e coerente, toda uma imensa e variada multiplicidade de informações, que se achavam dispersas num grande número de fontes, como bem o atesta a vasta e diversificada bibliografia consultada. A essas informações, o autor acrescentou a sua visão específica da questão editorial, inserindo-a numa perspectiva social, política e econômica, além de um saudável toque de humor, sensibilidade e respeito humano.

Destaque-se, ainda, a forma como são analisadas as relações da indústria editorial com os diferentes momentos de nossa vida política, particularmente, mas não unicamente, durante as duas últimas décadas. A inclusão da 'indústria' da literatura de cordel neste estudo é outro exemplo da ampla perspectiva em que o autor se situa, em termos de cultura brasileira.

A densidade das informações factuais não obscurece a análise interpretativa, que permeia todo o texto. Além disso, vale salientar que ele contém todo um arcabouço, com razoável elementos de detalhe, da nossa produção intelectual registrada em livros. Não é apenas a vida das casas editoras ou de seus proprietários que é analisada, mas, também, a própria vida dos produtos por eles criados.

Numa obra tão repleta de informações, ocorrem, evidentemente, alguns pequenos deslizes, a maioria no que se refere à grafia de alguns nomes. É de se esperar que, numa edição em português, desde já imprescindível, essas falhas sejam corrigidas.

Este é um livro extremamente útil para todos quantos se interessam pela história da cultura brasileira e pelo desenvolvimento de um importante segmento de nossa indústria. Bibliotecários, jornalistas, escritores, professores de literatura, todos encontrarão aqui um material de grande interesse.

Laurence Hallewell, que, embora vivendo atualmente nos Estados Unidos, ainda tem o seu coração mergulhado no mar da Paraíba, merece a admiração e a gratidão de todos nós por este esforço inteligente, pleno de empatia e simpatia pelas coisas desta terra, que põe na devida perspectiva histórica um tema não raramente tratado de forma míope, ressentida ou obtusa.

ANTÔNIO AGENOR BRIQUET DE LEMOS
Centro de Documentação do Ministério da Saúde

LIMA, Maria Consuelo Xavier. Iniciação ao «Chemical Abstracts». Belo Horizonte, 1984. 75 p. il.

Com base numa experiência efetuada no 1º semestre de 1982 com os alunos da disciplina de Química Inorgânica do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da UFMG, e na observação de dificuldades detectadas durante o atendimento a pesquisadores e usuários da Biblioteca Central da UFMG, o trabalho ora analisado apresenta, de maneira clara e acessível a estudantes das áreas de química, biologia, física, medicina, etc., orientação de como consultar o «Chemical Abstracts». A obra apresenta um histórico do CA, abordando as mudanças ocorridas em sua periodicidade, composição dos fascículos e organização, desde o início de sua publicação, em 1907. Apresenta também o arranjo atual do CA, explicando as partes que o compõem, os dados divulgados e os índices disponíveis, fornecendo ilustrações que tornam mais fácil a compreensão do texto. Informa os serviços prestados pelo «Chemical Abstracts Service», e divulga nomes de 76 bibliotecas brasileiras que

possuem coleções completas ou parciais dessa publicação. Os interessados na aquisição da obra podem dirigir-se à autora, na BIBLIOTECA CENTRAL DA UFMG.

MARCIA MILTON VIANNA DUMONT
Prof. da Escola de Biblioteconomia da UFMG

DEAF NEWSLETTER. Leeds, West Yorkshire, IFLA, 1984.

Publicação do IFLA Working Group on The Library Needs of the Deaf, entidade interessada no fornecimento de serviço bibliotecário aos deficientes auditivos. O objetivo do periódico é divulgar notícias, atividades e eventos na área de bibliotecas e serviços de informação, os quais estejam diretamente relacionados ao objetivo geral do grupo, que é o desenvolvimento dos serviços de informação para deficientes auditivos. O primeiro fascículo divulga notícias sobre publicações, pesquisas, grupos de trabalho e sistemas de sinalização.

Endereço para correspondência:

IFLA WORKING GROUP ON THE LIBRARY NEEDS OF THE DEAF,
LEEDS POLYTECHNIC, SCHOOL OF LIBRARIANSHIP,
Beckett Park, Leeds, West Yorkshire
LS 6 3QS, United Kingdom

MARCIA MILTON VIANNA DUMONT
Prof. da Escola de Biblioteconomia da UFMG